

2º SEMESTRE - SEMANA 10 – DISSERTAÇÃO VUNESP

Texto 1

A educação foi uma das áreas mais atingidas pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil. Com a migração do ensino presencial para o on-line e o estresse causado pelo medo da doença e o possível não aproveitamento do conteúdo pedagógico podem influenciar negativamente na saúde mental dos educandos. De acordo com o médico psiquiatra e professor da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), André Veras, os impactos na saúde mental dos estudantes são inevitáveis, mas há como diminuir o estresse causado pela pandemia. “O primeiro ponto é a comunicação, isso tem aparecido como muito potente no esclarecimento das informações, nos esclarecimentos das propostas, em uma conversa mais horizontal com os acadêmicos que os permitam entender que há um período de adaptação tanto do corpo docente como da instituição, como deles, para a lida com essa situação e para a redução dos danos pedagógicos que essa situação toda produz”, afirma Veras.

Segundo o psiquiatra, durante a pandemia professores e alunos buscam compensar uma possível queda na qualidade do ensino devido à migração para a educação a distância. “Tem se visto que tanto da parte dos professores como da parte dos acadêmicos, acaba havendo, para tentar compensar os prejuízos, um hiper oferecimento ou no caso dos acadêmicos, uma hiper busca por conteúdo. Essa busca tenta sanar uma insegurança quanto a qualidade pedagógica neste contexto. Há uma necessidade improvisada de tentar oferecer os conteúdos e isso, por ser ainda imaturo, produz insegurança. A busca por compensação é excessiva”, esclarece.

O esforço, no entanto, pode causar ainda mais ansiedade e estresse. “É nesse momento de uma resposta mais ansiosa a essas dificuldades, com excesso, que acaba se produzindo um estresse acadêmico, um sofrimento ligado ao contexto pedagógico especificamente e que vai retroalimentando uma ansiedade, uma insegurança, experiências de insuficiências e de incapacidades”, relata.

<https://www.fundect.ms.gov.br/pandemia-impacta-diretamente-na-saude-mental-dos-estudantes/>

Texto 2

91,1% dos estudantes de ensino superior particular e 94,2% dos estudantes de instituições públicas relataram ter tido problemas de saúde mental durante a pandemia e dificuldades para se concentrar nas aulas remotas. Enquanto 93% dos professores relataram stress, fadiga e cansaço físico e mental por estarem trabalhando mais horas no modelo remoto do que no presencial. Os dados são da 2ª pesquisa de adoção de aulas online apresentados, nesta quinta-feira, pelo instituto Semesp, o Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior do estado de São Paulo. O levantamento foi realizado em maio deste ano com mais de 2.900 alunos e 466 docentes de todo o Brasil.

O diretor executivo do Semesp, Rodrigo Capelato, ressalta que a pandemia deixa um legado de transformação digital em tempo recorde, pouco mais de um ano, e que em tempos comuns essa transformação poderia demorar de 10 a 20 anos. Mas Rodrigo Capelato destaca também que o modelo atual de aulas remotas atrofiou as habilidades sociais dos estudantes. Um sintoma disso é que 32,8% dos alunos disseram que nunca abriram a câmera nas aulas e que por isso essa volta ao presencial terá que ter acompanhamento psicológico por parte das instituições de ensino. Vale destacar que, de acordo com a pesquisa, boa parte dos alunos, 47% na rede privada e 43% na rede pública, preferem a volta no modelo 100% presencial e boa parte dos professores, 46,2% do ensino público e 49% de instituições privadas, por outro lado, gostariam de trabalhar num modelo híbrido com aulas presenciais e remotas.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/educacao/audio/2021-08/maioria-dos-estudantes-relatam-problemas-de-saude-mental-na-pandemia>

[PROPOSTA 1 – VUNESP] Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A saúde mental do estudante está na UTI?

[PROPOSTA 2 – ENEM] A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios em se promover a saúde mental dos estudantes em tempos pandêmicos no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.